

K-POP, MÍDIA E IDENTIDADE NA ADOLESCÊNCIA: UMA ANÁLISE À LUZ DE PIERRE BOURDIEU

ODS - 4

Isadora Leticia Barone de Castro (Escola Estadual Monsenhor João Alves)
Kamila Mirella Cardoso da Cruz (Escola Estadual Monsenhor João Alves)
Rafael Augusto Gusmão Bueno (Escola Estadual Monsenhor João Alves)
Rebeca Sthefany Almeida Silva (Escola Estadual Monsenhor João Alves)
Carlos Eduardo Reis Rezende (Escola Estadual Monsenhor João Alves)

Como uma fase de intensas transformações, marcada pela busca de pertencimento, afirmação pessoal e construção da identidade, a adolescência, transita em um contexto onde a música e a mídia exercem papel central, oferecendo modelos de comportamento, estética e valores. O fenômeno K-pop, escolhido para esta pesquisa, surgiu na Coreia do Sul e tornou-se um produto cultural global, cuidadosamente projetado para atrair o público jovem por meio de estratégias que envolvem ritmo contagiante, coreografias elaboradas, visual marcante e forte presença nas redes sociais. As letras das músicas frequentemente abordam temas como superação, amizade, autoestima e pertencimento, enquanto os grupos são construídos com apelo estético e narrativas que geram identificação emocional com os fãs. A partir da perspectiva de Pierre Bourdieu, este trabalho propõe refletir sobre como o K-pop, enquanto expressão artística e estratégia midiática, atua como um capital simbólico que influencia a construção da identidade dos adolescentes. Partimos da seguinte questão, para desenvolver esta pesquisa: De que forma o K-pop contribui para a formação de valores, comportamentos e pertencimento entre os jovens, dentro de um campo cultural marcado por disputas simbólicas? O objetivo é compreender os efeitos sociais e subjetivos desse fenômeno, considerando sua estética, conteúdo e circulação digital. Foi adotada a metodologia qualitativa a partir da pesquisa bibliográfica e documental, que considerou, letras de música, websites sobre as bandas e fã-clubes de K-pop, buscando identificar os elementos que conectam música, mídia e identidade. Conclui-se que o K-pop, ultrapassa a ideia de um estilo musical, passando também a representar um universo simbólico que dialoga com os desejos, angústias e aspirações da adolescência. Ao mesmo tempo em que promove identificação e expressão, se tornando um marcador social de identidade e pertencimento, ao reforçar padrões estéticos e comportamentais que circulam como formas de distinção social, revelados pelo gosto musical. Neste caso, a análise de Pierre Bourdieu, permite compreender o fenômeno como parte de um campo cultural que molda as práticas da adolescência e influencia a construção da subjetividade no contexto contemporâneo.

Palavras-chave: K-pop; Adolescência; Capital simbólico; Pierre Bourdieu.